

Correio do Ribatejo “desafiado” a criar pólo do Museu Nacional da Imprensa em Santarém



(http://correiodoribatejo.com/wp-content/uploads/2015/10/DSC_0090.jpg) “Mostrar o património é a melhor forma de o defender”. Quem o diz é Luís Humberto Lopes, director do Museu Nacional da Imprensa (MNI) que, no passado sábado, esteve na sede do Correio do Ribatejo onde proferiu a conferência “Património da Imprensa: desafios para o ‘país de Gutenberg’” no âmbito das Jornadas Europeias do Património e “desafiou” o Jornal a criar um Núcleo museológico: “acreditamos que será possível fazer de Portugal o país que melhor pode contar a história da imprensa de Gutenberg”, afirmou.

“Esta é uma utopia realizável. Os diferentes Núcleos que o Museu pretende criar poderão vir a formar uma rede de pequenos museus espalhados pelo país. O desenvolvimento integrado dessa rede permitirá que se constitua um grande Museu Polinudeado que honre Gutenberg e faça de Portugal um país especial, quer na forma como preservou o seu património tipográfico, quer no modo como soube criar um projecto cultural e turístico de distintiva singularidade mundial”, disse Luís Humberto Lopes, concluindo: “gostaria que este local [Correio do Ribatejo] fosse um dos locais fortes desta rede”.

“Não basta falar de património. É necessário que as pessoas o sintam e se inscrevam no próprio património”, afirmou ao nosso jornal. “Partilhar é a palavra-chave. Temos de recolher cada vez mais o que existe deste património e desta história e organizar estes materiais em termos narrativos”, referiu.

Segundo Luís Humberto Marcos, “difícilmente” se encontra “nalguma parte do mundo, para além de Portugal, um conjunto de máquinas tão significativo e tão ilustrativo da evolução do equipamento tipográfico que houve desde Gutenberg até à actualidade”.

O director do Museu Nacional da Imprensa, sediado no Porto, sustentou que é com esta perspectiva que se materializa uma nova filosofia museológica que se tem acentuado desde finais do Séc. XX e que defende que os Museus “devem deixar de ser espaços de elites” para se transformarem nos centros das cidades modernas. Como lugares de mediação cultural e educativa – e não apenas de preservação e exibição patrimonial –, os museus estarão, assim, a democratizar os bens culturais. Ou seja, tornam-se espaços públicos activadores do Prazer da Cultura”.

“O país de Gutenberg é um sonho, mas é um sonho que pode ser tornado realidade porque, de facto, Portugal possui neste momento de um conjunto de equipamentos e de história patrimonial ímpar no mundo”, reforçou Luís Humberto Marcos.

Neste sentido, acrescentou, “podemos passar deste sonho à concretização se juntarmos, cada vez mais, os espaços onde a história da tipografia existe quer em termos materiais, quer em termos imateriais”. “Em vários sítios do país existem marcas de Gutenberg, que precisam de ser activadas culturalmente para que o projecto possa ter consistência”, explicou o responsável ao nosso jornal.

“O país tem uma história que está fragmentada. Quase todas as regiões do país têm um jornal centenário – como é o caso de Santarém – e a ideia é que se possa constituir uma rede para que eles falem entre si e seja estabelecida uma narrativa que valorize a sua própria existência e a sua marca e força culturais”, venceu.



(<http://correiodoribatejo.com/legislativas2015/>)



(<http://confrariadotejo.pt/>)



(<http://cvrtejo.pt/>)



(<http://festivalbike.pt/>)



(<http://correiodoribatejo.com/cr-tv/>)

Esta Semana no seu Correio do Ribatejo



Crónicas Correio do Ribatejo



(<http://correiodoribatejo.com/ecos-do-burladero/>)



(<http://correiodoribatejo.com/ao-balcao-do-quinzena/>)



(<http://correiodoribatejo.com/memorias-da-cidade/>)



(<http://correiodoribatejo.com/correio-policial/>)

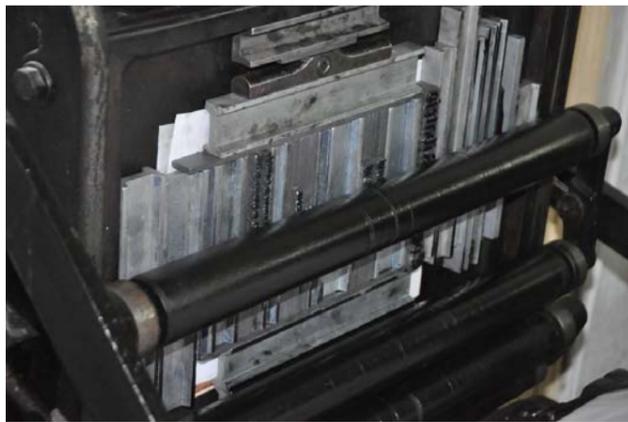


"Quando vários núcleos estiverem instalados conseguir-se-á estabelecer uma programação que não só irá fortalecer a dinâmica de cada núcleo, como irá criar uma circulação de actividades capaz de promover uma singular transregionalidade museológica", disse ainda.

A par disso, segundo explicou, a internet vai permitir uma ligação estreita entre eles, "cimentando a museologia multidimensional que pretendemos desenvolver. Este conceito de "museologia pluridimensional" inclui multiterritorialidade e multisectorialidade. Ela exprime-se não pela oposição à museologia tradicional, mas pelo reforço, integração de núcleos e alargamento de âmbitos", referiu. Para além dos jornais, disse Luís Humberto Marcos, "temos as tipografias que, embora muitas não estejam a funcionar 'à moda de Gutenberg', possuem muitos equipamentos que convém preservar. Portanto, esta rede deve envolver publicações e espaços tipográficos onde a marca de Gutenberg está presente", acrescentou ainda. Uma marca que, afirmou o director do MNI está "bem vincada" no Correio do Ribatejo onde, no sábado, a velha Minerva (prelo) voltou a imprimir.

"Foi uma iniciativa muito comovente e que mostra a aventura de um trabalho de promoção de um Jornal Centenário. Para além disso, é a demonstração de que é possível, na segunda década do séc. XXI, pegar ainda nesta história e transformá-la em vivência concreta e património", considerou o director do MNI.

"O património não é apenas a arquitectura nem a máquina. É a história que se pode fazer através desses elementos mas, acima de tudo, da experiência das pessoas e das vivências", referiu, acrescentando: "o que se passou aqui foi um bom exercício daquilo que pode ser um ponto da rede que se pode criar para o país de Gutenberg. Aqui foi provado que se pode pulverizar o país com diversos pontos Gutenbergianos".



(http://correiodoribatejo.com/wp-content/uploads/2015/10/12039336_424848394386407_89003781786378500)

Um desafio aceite

Para João Paulo Narciso, director do Correio do Ribatejo, o repto lançado por Luís Humberto Marques "faz todo o sentido", uma vez que se enquadra no esforço que o Jornal, em conjunto com outras 18 publicações centenárias, está a realizar no sentido da criação de uma rede e do lançamento do projecto de candidatura a Património Cultural Imaterial Nacional.

"Estivemos reunidos recentemente na Cidade das Tradições do INATEL, onde se juntou parte dessa imprensa centenária, e este desafio que Luís Marques propôs nesta conferência será, naturalmente, aceite pelo Correio do Ribatejo", afirmou o responsável.

"Entendemos que estar sozinhos no mundo global não é a melhor receita. O facto de todos os 'centenários' estarem em rede e se interligarem, nem que seja num espaço virtual, com alojamento no Museu Virtual da Imprensa [<http://www.museudaimprensa.pt/museuvirtpress/>], como sugeriu Humberto, Marcos, é algo que nos favorece a todos", continuou.

"Favorece quem anda nestas lides como o Correio do Ribatejo, que a 9 de Abril próximo assinala 125 anos, e favorece também quem estuda este vasto património industrial, que tem uma grande expressão no país", concluiu João Paulo Narciso.

Para a historiadora e administradora do Correio do Ribatejo, Teresa Lopes Moreira, o facto do Jornal associar-se a outras estruturas, como é o caso do Museu Nacional da Imprensa representa um "reforço para que se continue a fazer o trabalho que tem sido feito e um estímulo para que se constitua uma rede que possa trazer as pessoas até aos locais onde o património sempre existiu".

"No fundo, é fazer com que o património seja conhecido, até pelas gerações mais novas, nos seus locais de origem", concretizou a historiadora que, no âmbito das Jornadas Europeias do Património, que decorreram este ano entre os dias 25 e 27 de Setembro sob o tema "Património Industrial e Técnico", organizou na sede do jornal uma mostra sobre a antiga tipografia do Jornal.

"A tipografia era a indústria base do Correio do Ribatejo", referiu, explicando que esta exposição reuniu um conjunto de peças que eram utilizadas pelos tipógrafos.

"Temos aqui também alguns documentos da época, como o livro de registo dos tipógrafos, das horas que faziam em termos de trabalho, documentos impressos na tipografia, catálogos de cartões e convites e algumas fotografias relacionadas com os tipógrafos que passaram por esta casa", descreveu a investigadora.

"Para além disso, foi convidado um tipógrafo que colocou o nosso prelo em funcionamento e fez impressão ao vivo para que as pessoas vissem como era feito o trabalho, quer da composição quer da impressão", referiu ainda.

"A classificação dos Jornais Centenários como património Cultural Imaterial Nacional é uma forma de exaltarmos o trabalho que tem sido feito ao longo do tempo por toda esta imprensa que tem lutado contra inúmeros obstáculos e constrangimentos no sentido de servir as suas populações", disse, por seu turno, Ludgero Mendes.

Segundo o administrador do Jornal, "esse é o desiderato da Imprensa regional e nós, muito nos orgulhamos pelo trabalho que foi feito por quem nos antecedeu ao longo desta trajectória de quase 125 anos".

"A partir de 9 de Abril de 2016, vamos iniciar um ciclo de um ano das comemorações dos 125 anos do Jornal e prometemos, efectivamente, lançar

(<http://correiodoribatejo.com/correio-do-parlamento/>)



(<http://correiodoribatejo.com/galeria-de-notaveis/>)

Opinião Correio do Ribatejo



ESFINGE
**AURÉLIO
LOPES**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/aurelio-lobes/>)



SANTARÉM.URBE MILENAR
**CARLOS
BAJANCA**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/carlos-bajanca/>)



BAÚ DE RECORDAÇÕES
**Mª FERNANDA
BARATA**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/maria-fernanda-barata/>)



OPINIÃO
**CÂNDIDO
AZEVEDO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/c103-candido-de-azevedo/>)



PORTA DO SOL
**CARLOS
OLIVEIRA**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/carlos-oliveira/>)



'ARTEEMTODAAPARTE'
**MASSIMO
ESPOSITO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/massimo-esposito/>)



PORTA DO SOL
**EVERILDE
PIRES**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/everilde-pires/>)



OPINIÃO
**FÁTIMA
VASQUES**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/fatima-vasques/>)



PONTO FINAL
**JOÃO PAULO
NARCISO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/joao-paulo-narciso/>)



PORTA DO SOL
**MANUELA
MARQUES**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/manuela-marques/>)



PORTA DO SOL
**MANUELA
RIBEIRO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/manuela-ribeiro/>)



MIRADOURO DE S. BENTO
**FRANCISCO
MORGADO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/francisco-morgado/>)



OPINIÃO
**VITOR
SERRÃO**

(<http://correiodoribatejo.com/categoria/s9-colunas-de-opnio/vitor-serrao/>)



um programa vasto e rico que vinque esta data", conduiu.

Um 'Museu Vivo'

O Museu Nacional da Imprensa nasceu em 1997. Embora com meios escassos, surgiu como o primeiro Museu Vivo de Portugal e, no mesmo dia em que abriu 'à imagem de Gutenberg', lançava na Internet um museu virtual da imprensa.

Com um espólio de máquinas, mobiliário, matrizes e componedores (régua metálicas onde era feita a composição com os tipos de chumbo), resgatado de norte a sul do país, foi criada a mostra permanente "Memórias Vivas da Imprensa".

Desde a inauguração, ocorrida em Abril de 1997, funciona 365 dias no ano e orienta a sua estratégia para a "descentralização cultural e a internacionalização, numa linha de conquista de novos públicos".

No campo da internacionalização, o PortoCartoon surge como uma "pequena aventura" que cresce de ano para ano, inscrevendo o país nos roteiros do cartoon mundial.

A viagem neste museu inicia-se no século XV, na Alemanha, com a invenção da primeira máquina para imprimir em papel, por Johannes Gutenberg. Na Sala Rodrigo Álvares, nome do 'gutenberg português', estão as "Memórias Vivas da Imprensa": uma expedição aos primórdios da Imprensa Nacional.

No sector da impressão, há peças raras e emblemáticas. A mais invulgar ocupa o lugar central da sala: um prelo de madeira do século XVIII, recuperado e restaurado pelo museu. Da litografia, que tanto activou a arte de Daumier e de outros caricaturistas como Rafael Bordalo Pinheiro, está patente um prelo litográfico em madeira, do século XIX, com a sua típica roda em estrela.

Na Galeria Internacional do Cartoon estão em permanência: "O Riso do Mundo" e "Daumier: um génio imortal". Na primeira, figuram os desenhos premiados nas várias edições do PortoCartoon-World Festival, "um apelo à reflexão bem-humorada sobre problemas actuais".



(http://correiodoribatejo.com/wp-content/uploads/2015/10/12063708_424850451052868_6155084384896018813_n.jpg)



(http://correiodoribatejo.com/wp-content/uploads/2015/10/11147180_424848321053081_6116291674390138109_n.jpg)

Filipe Mendes

***Texto publicado em edição impressa de 2 Outubro**

Adicionado a 6 Outubro 2015

👁️ **ESTA NOTÍCIA FOI VISUALIZADA 23 VEZES**

**VEJA O CORREIO DO RIBATEJO EM FORMATO DIGITAL
- CLIQUE AQUI!**

(<http://correiodoribatejo.com/login-correio-do-ribatejo/>)

Facebook **4** (<http://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://correiodoribatejo.com/correio-do-ribatejo-desafiado-a-criar-polo-do-museu-nacional-da-imprensa-em-santarem/>)

Twitter **0**

Google+ **0** (<https://plus.google.com/share?url=http://correiodoribatejo.com/correio-do-ribatejo-desafiado-a-criar-polo-do-museu-nacional-da-imprensa-em-santarem/>)

LinkedIn **0** (<http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&ro=true&rk=EasySocialShareButtons&title=Correio+do+Ribatejo+%E2%80%9Cdesafiado%E2%80%9D+a+criar+p%C3%B3lo+do+Museu+Nacional+da+Imprensa+em+Santar%C3%A9m&url=http://correiodoribatejo.com/correio-do-ribatejo-desafiado-a-criar-polo-do-museu-nacional-da-imprensa-em-santarem/>)

Tumblr (<http://tumblr.com/share?s=&v=3&t=Correio+do+Ribatejo+%E2%80%9Cdesafiado%E2%80%9D+a+criar+p%C3%B3lo+do+Museu+Nacional+da+Imprensa+em+Santar%C3%A9m&u=http%3A%2F%2Fcorreiodoribatejo.com%2Fcorreio-do-ribatejo-desafiado-a-criar-polo-do-museu-nacional-da-imprensa-em-santarem%2F>)

Print **0** E-mail **0** Total: **4**

DEIXE O SEU COMENTÁRIO!

Comentários

1



(https://play.google.com/store/apps/details?id=pt.kriamos.in.str&hl=pt_PT)